



NO SÉTIMO DIA AS MURALHAS CAÍRAM

7 DIAS / 7 SACERDOTES / 7 TROMBETAS/ 7 VOLTAS EM JERICÓ.

Josué 6:1-18 e Hebreus 11:30.

INTRODUÇÃO

Jericó tinha uma localização privilegiada devido ao contato com o Oriente e ao abundante acesso às águas. Sua muralha era aparentemente impenetrável e inacessível, com cerca de nove metros de altura e entre dois a seis metros de largura. **Para o homem era impossível, mas para Deus não havia dificuldade nenhuma!**

1. A prática do ouvir

Deus deu instruções claras e precisas sobre o que fazer em Josué 6.2-4. Uma geração inteira havia morrido no deserto porque não ouviu os conselhos dados por Deus, tornando-se desobediente. Josué 5.6: *Por quarenta anos andaram os filhos de Israel pelo deserto, até se acabar toda a gente dos homens de guerra que saíram do Egito, que não obedeceram à voz do SENHOR, aos quais o SENHOR tinha jurado que lhes não havia de*

deixar ver a terra que o SENHOR, sob juramento, prometeu dar a seus pais, terra que mana leite e mel.

A desobediência gera a morte! A obediência, vida e bênção!

Para que as muitas muralhas caiam de nossas vidas e ministérios, temos que ter a mesma atitude de ouvir o que o Senhor fala. Muitos são seus ensinamentos sobre as várias áreas da vida que precisam ser ouvidos e seguidos: orientações sobre a vida em família, finanças, saúde, relacionamentos e a vida espiritual. Quem não tem disposição para ouvir ficará de fora das promessas de Deus. Jesus disse inúmeras vezes: "quem tem ouvidos para ouvir, ouça".

2. A prática do esperar - Josué orientou o povo a que não desse o brado de guerra, não levantasse a voz, até o dia em que lhe ordenaria (Js 6:10) *Porém, ao povo ordenara Josué, dizendo: Não gritareis, nem fareis ouvir a vossa voz, nem sairá palavra alguma da vossa boca, até ao dia em que eu vos diga: gritai! Então, gritareis.* Imagine uma multidão de cerca de quarenta mil homens (Josué 4:13) esperando em silêncio por seis dias a manifestação de Deus. Ficaram firmes, pacientes, confiantes e inabaláveis, esperando o tempo certo. Muitos cristãos não sabem esperar o tempo de Deus. Deus é Senhor do tempo e soberano sobre todos os acontecimentos nos céus e na terra. Jesus disse com ênfase: "não andeis ansiosos por coisa alguma."

3. A prática do avançar - Finalmente, no sétimo dia, as muralhas ruíram ao som das trombetas e do grito do povo e tomaram Jericó. (Josué 6:20) *Gritou, pois, o povo, e os sacerdotes tocaram as trombetas. Tendo ouvido o povo o som da trombeta e levantado grande grito, ruíram as muralhas, e o povo subiu à cidade, cada qual em frente de si, e a tomaram.* Era somente a primeira conquista de muito mais que viria adiante. Cada muralha que derrubamos nos capacita a novos avanços e conquistas.

Em nossas vidas e ministérios existe o preciso momento de avançar. É o momento em que devemos fazer a nossa parte. O povo escalou as ruínas de pedra; foi difícil, mas compensador! Afinal, Jesus disse: "as portas do inferno não prevalecerão sobre a igreja." Deus te chama hoje a derrubar muralhas dos relacionamentos, das dificuldades, das feridas da alma, da falta de perdão, da rejeição, do abandono... Reconheça apenas que sozinho você não consegue, peça a Ele que te dê as instruções.

Todos nós somos conhecedores da história deste homem chamado Josué. Durante 40 anos Josué foi um fiel servidor de Moisés. Auxiliou Moisés pelo deserto na condução dos israelitas da terra do Egito até Canaã. Agora Moisés morre, e Deus escolhe Josué para ser o seu substituto. A tarefa de

atravessar o Jordão e liderar o povo na conquista da terra prometida não era fácil. Eles passam o Jordão e a primeira cidade a ser conquistada é Jericó. Agora havia um detalhe, Jericó era uma cidade fortificada e, de acordo com os estudiosos, os muros de Jericó tinham nove metros de altura e três e meio de largura. Prova disto é que havia até casas construídas sobre os muros. A Bíblia diz que a prostituta Raabe morava sobre os muros (Js 2:15).

Entre Josué e a conquista da promessa que Deus havia feito a ele e ao povo de Israel havia um grande obstáculo, um grande desafio, uma grande muralha. Se foi Deus quem prometeu a posse daquela terra para aquele povo, com toda certeza, Ele iria dar condições para o povo conquistá-la. Deus deu estratégias e instruções para Josué vencer aquele primeiro desafio sobre sua liderança. Nestes 7 dias de Jornada de Oração vamos derrubar todas as muralhas. Apresentemos as nossas muralhas ao Senhor e elas vão cair em nome de Jesus.

Lições que aprendemos com estes 7 dias e as 7 voltas no último dia:

1. MEMÓRIA – COMBUSTÍVEL QUE IMPULSIONA A CAMINHADA.

Eles estavam com o tanque cheio de grandes experiências e com a mente tomada de incontáveis lembranças. O passado deles era um grande livro com uma história detalhada e pontilhada de cores vivas. “Eis que trago à memória o que pode dar esperança” (Lamentações 3:22). Foram 430 anos de história e tudo estava muito claro para eles: a maneira milagrosa como Deus operou para levá-los ao Egito, os extraordinários feitos do Senhor para mantê-los naquela terra, a forma como Deus abriu todas as portas para eles entrarem, como Deus quebrou o coração do Rei, como em todo tempo houve trabalho para todos eles, alimento, moradia e como eles se tornaram uma grande nação. Só que o Egito foi apenas um lugar de passagem e não uma morada permanente. Eles estavam ali apenas como peregrinos e forasteiros, não tinham a escritura e nem a posse permanente daquela terra porque havia um escrito celestial, um registro divinal, uma escritura com o selo de qualidade imutável e intransferível.

Deus, com sua mão forte e poderosa, os tirou daquela terra para conduzi-los ao cumprimento da promessa registrada no cartório da eternidade. A saída foi muito traumática, tanto para os israelitas como para os egípcios. Foram dias de negociação; as propostas de Faraó eram absurdas. Ele fez o que pôde na tentativa de manter o povo no Egito e não deixá-lo ir. Deus enviou dez pragas com o objetivo de destituir os deuses que estavam arraigados em seus corações. Eram imagens que precisavam ser destruídas e

aniquiladas na caminhada pelo deserto, através do sustento do Senhor e seus milagres. E agora, tão perto do cumprimento da promessa, diante de tudo que passaram no Egito até chegar a Canaã, dar uma volta em cada dia e, no sétimo dia, dar sete voltas, para eles era 'fichinha'. Quem sabe eles estavam como quem sonha, lembrando de todas as maravilhas do Senhor? (Salmo 103:1-3).

Três direções para refletirmos:

1. Passado – Uma história visível

Quem não tem história não tem memória. A visibilidade desta maravilhosa história de milagres está contida na Palavra de Deus. A vida do povo de Israel é um apanágio de fé autêntica e genuína, uma coluna inquebrável, inamovível porque seu fundamento é a Rocha dos séculos que é Cristo. O povo de Deus tem uma linda história, tem um selo de qualidade que jamais pode ser destruído, tem a marca da promessa. Quem não tem o Senhor como seu Senhor e Salvador tem apenas a mancha terrível, fedorenta, lodacenta que se chama "mancha do pecado".

Israel só foi tirado definitivamente do Egito quando eles sacrificaram os animais e passaram o sangue nos umbrais das portas de suas casas, apontando para um sacrifício único, sangue perfeito e eterno que havia de ser passado não nos umbrais das portas das casas, mas nas portas dos corações. Este sacrifício é o Cordeiro de Deus que tira esta mancha do pecado do mundo (João 1:29). Esta mancha horrível só é tirada por Jesus Cristo que morreu na cruz para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal.

2. Presente – Uma experiência tocável

O povo de Israel, uma nação separada por Deus para vivenciar milagres extraordinários, depois da saída do Egito, começou a peregrinação pelo deserto de maravilhas e milagres. Eles tinham tudo da parte de Deus. Eles apenas tinham que marchar pelo GPS do Senhor, na sua completa dependência, olhando firmemente para o alvo maior que era chegar ao lugar mais seguro que existe para se viver que é o centro da vontade de Deus. Canaã, não era apenas a terra que "mana leite e mel", mas a promessa de Deus, onde a bênção maior é estar certo que, além de leite e mel, ali tem a doce presença e a perfeita vontade de Deus que

torna a vida do seu povo plenamente completa e feliz. Deus nos quer felizes agora mesmo, vivendo no centro da sua vontade.

3. Futuro – Vendo o invisível

O Israel de Deus tinha passado, vivia as experiências lindas do presente, mas estava focado no ponto central da vontade perfeita, boa e agradável do Senhor que era a terra prometida. O Israel de Deus, mesmo passando por todas as lutas desérticas quase insuportáveis, podia ver com os olhos da fé, a terra prometida pelo Senhor. Toda a história do povo de Israel nos ensina ricas lições sobre a nossa vida neste mundo. Somos apenas peregrinos e forasteiros aqui, porém, seguros pelas mãos do Todo-Poderoso de Israel sustentando-nos em tudo e de braços estendidos e mãos abertas para nos receber nos tabernáculos eternos, onde não há dor, nem luta, nem choro e nem ranger de dentes.

2.OBEDIÊNCIA – ATITUDE QUE FORTALECE.

Deus trabalha através daqueles que o obedecem, daqueles que se dedicam a fazer não apenas o melhor, mas o excelente. Josué recebeu as ordens do Senhor e as colocou em prática exatamente como as recebeu. Os que trabalham para Deus sempre obedecem, sem questionamentos. Aos olhos humanos tudo pode parecer um tremendo absurdo, completamente sem sentido, mas aos olhos de Deus tudo se finaliza exatamente como foi planejado e determinado.

Alguns elementos que nos conduzem à obediência:

1. Ter ouvidos afinados com a voz de Deus – Aquilo que aprendemos e ouvimos, isso também passamos para os outros através do exemplo. Ter ouvidos é uma coisa, ouvir é outra coisa, especialmente ouvir com os ouvidos espirituais. Por isso, Deus estabeleceu líderes para falar e conduzir através deles aos que só conseguem ouvir através de algo visível. É super importante ter um líder, porque quem não está afinado com a voz do céu, tem que ouvir a voz da terra, das leis estabelecidas pelos governantes, como por exemplo: As leis do trânsito, dos impostos, das taxas e tantas outras. Leis são princípios que normatizam nossa vida em tudo.

O povo de Israel ouviu Deus através do seu líder e o resultado foi que os muros foram abaixo. Existem muralhas em nossas vidas que só serão destruídas através da obediência que faz um povo forte, ativo e vitorioso. Algumas muralhas para reflexão, reconhecimento, confissão, abandono e mudança de vida: inveja, orgulho, egoísmo, avareza, arrogância, ingratidão, irreverência, calúnia, fofoca, roubo, adultério, preguiça, desejo de vingança, pensamentos de suicídio, maledicência, etc. (Leia II Timóteo 3:1-15). Aproveite e circule alguns destes pecados e confesse-os ao Senhor para serem cancelados e, em seguida, entre na terra prometida. Abrir o confessionário é importante.

2. Ter a boca, as mãos e os pés prontos para agir – Ouvir é muito importante, agir é fundamental. O povo de Israel estava ouvindo e também agindo. Deus deu todas as ordens detalhadamente. Homens de guerra cercando a cidade por sete dias e sete sacerdotes com sete trombetas; no sétimo dia, eles tinham que rodear a cidade sete vezes e só podiam gritar na sétima volta, conforme mandamento do Senhor através de Josué. Imagine este povo durante todos estes anos no deserto, com esse grito entalado na garganta e só poder soltá-lo no sétimo dia, na sétima volta. Amados irmãos, quantas vezes soltamos os gritos antes do tempo de Deus ou então deixamos a hora passar sem que o grito de vitória saia da nossa boca. Nosso Deus é o extraordinário estrategista de guerra. É melhor obedecer ao comandante supremo, porque as muralhas vão cair quando abrirmos a boca gritando os gritos do Senhor, quando usarmos as mãos tocando os instrumentos celestiais e marcharmos na direção da posse da nossa Jericó. Tomemos posse de tudo que Deus tem nos prometido e celebremos a grande vitória final contra todos os nossos inimigos e todas as hostes infernais.

Quando o inimigo se levanta é para cair. Se o filho de Deus cair, não ficará prostrado, porque o Senhor o levantará. "Não é dos fortes a vitória, nem dos que correm melhor, mas dos fiéis e sinceros que seguem juntos ao Senhor". Obediência é uma atitude que torna os fracos verdadeiros vencedores no Senhor. É na fraqueza humana que recebemos o poder que vem da cruz. Estou crucificado com Cristo e com as forças que vem dEle jamais descerei da cruz para viver outra vez na carne (Leia Gálatas 2:18-19). Obedecer é depender sempre de

Deus numa ação concreta que vise antes de tudo a glória dEle e em seguida, a apropriação dos seus insondáveis benefícios.

3.PERSISTÊNCIA – GARANTIA DE SUCESSO!

Josué 1:7 diz: “Não te desvies nem para a direita e nem para a esquerda, para que sejas bem sucedido onde quer que andares”. Quem desiste antes da vitória é fracassado, mas aquele que persiste até o fim, este obterá a vitória do Senhor. O povo de Israel persistiu até que tudo se concretizasse exatamente como Deus havia prometido. Esaú negociou o seu direito de primogenitura. Desistiu da bênção de Deus por um desejo passageiro, momentâneo e fugaz.

O que Deus nos concedeu em Cristo é inegociável. Em I Reis 18:1, Deus disse que enviaria a chuva e, em I Reis 18:41-46, Elias ora pela chuva, persiste em esperar a chuva e a terra ficou encharcada. Não podemos separar a Palavra de Deus da oração. Em sua Palavra, Deus nos dá as promessas pelas quais devemos persistir na oração e na ação. Israel venceu porque persistiu em obedecer ao Senhor, no tempo dEle e da forma dEle.

O que aprendemos com a persistência:

1. Eles persistiram na luta e venceram – Sucesso é para aqueles que se mantêm firmados no foco de Deus e na certeza das conquistas pessoais, familiares, sociais e espirituais. O lutador Jacó (Gênesis 32:26) venceu porque persistiu. A convicta Ana (I Samuel, 2:19) persistiu no seu desejo, orou a Deus crendo de coração e, mesmo sendo criticada, não desistiu e saiu com a sua bênção. As muralhas só caem diante daqueles que persistem diante do Senhor. As muralhas estavam diante deles, mas Deus estava dentro deles para fortalecê-los nas batalhas e também está assentado no trono, no gabinete de comando do universo para destruir muralhas e conceder a vitória ao seu povo. Seja qual for a sua muralha, Deus é infinitamente mais para destruir todas as fortalezas e entregar a vitória ao seu povo.
2. Eles persistiram na intimidade com Deus e foram vitoriosos – Nossa via de acesso ao trono do Senhor deve estar sempre aberta para contemplar seus grandes feitos. A persistência na intimidade com o Pai garante as

vitórias mais retumbantes e protuberantes. Somente aqueles que estão conectados com o trono do Eterno o tempo todo podem caminhar passo a passo, experimentando toda graça especial e toda suficiência que vem de Deus. Somente os discípulos que estavam com Jesus no caminho de Emaús sentiram o coração queimar pela palavra dita por Ele. Andar com Deus persistentemente nos leva ao sucesso definitivo, experiências extraordinárias, esperanças concretizadas, respostas abençoadas e muralhas detonadas.

A persistência é o segredo para o sucesso na vida pessoal, familiar, profissional, ministerial, educacional, social e eterna. Aqueles que persistem não perdem tempo e nem são envergonhados.

4.FÉ – CERTEZA INVENCÍVEL!

A fé cooperou e Deus operou. "Pela fé, caíram os muros de Jericó, sendo rodeados durante sete dias" (Hebreus, 11.30). A fé não busca a lógica da razão humana. A razão humana desconhece as razões da fé. Para os habitantes e soldados de Jericó, diante daquele muro intransponível estava apenas um grupo de estrangeiros ou beduínos à procura de uma batalha inglória. Quase é possível ouvi-los zombando daqueles sem-terra, com chifres de carneiro no lugar de uma lança; com uma caixa de ouro em vez de carros de guerra. Porém, a fé não necessita de forças bélicas; não suplica por armamento, mas por obediência e ousadia no Senhor. Ao toque da buzina, um abalo sísmico talvez – pouco importa os meios – os muros da grande cidade ruíram. Esta é a lógica da fé: o impossível se torna possível quando estamos na relação certa com DEUS.

Importante: Nem todo o muro caiu! Depois de tudo ruir, restou um pedaço do muro; em cima uma casa, na casa uma janela, na janela um fio vermelho, dentro da casa uma família salva pela graça de DEUS mediante a fé de Raabe, a prostituta que se tornou matriarca da família de JESUS.

1. Fé Operante - Uma fé operosa fala mais alto do que qualquer discurso teológico. Fé operosa não é apenas um assentimento intelectual a uma verdade bíblica. Fé operosa não é apenas uma confiança passageira num momento de necessidade. Fé operosa traduz em ação o que se crê. Fé operosa transforma em prática o que se acredita. Fé sem ação é fé morta. Fé sem obras é fé espúria. Quem crê vive o que crê e vê as muralhas no chão. Quais as muralhas da minha vida que precisam ser derrubadas? É tempo de encarar de frente, detectar que é uma

realidade, esperar o tempo e os recursos de Deus, porque tudo vai por terra na presença de Deus e no agir do seu povo.

- 2. Fé abnegada** – A fé é um argumento irresistível, incontestável que suplanta qualquer outra possibilidade. A fé tem a capacidade de mostrar aos olhos do mundo a evidência que somos de Deus, discípulos de Cristo e cidadãos dos céus para uma tarefa concretizada na terra. As palavras dos nossos lábios precisam ser referendadas pelas obras de nossas mãos, frutos da fé única que vem de Deus. A fé abnegada nos leva a ver tudo antes, caminhar no deserto inóspito como se fosse uma bela estrada, ter coragem de colocar o pé no mar, antes de ele se abrir, rodear os muros de Jericó, por sete dias, sete vezes e tocar as sete buzinas, como se fosse tudo de isopor. Não somos aquilo que falamos, mas aquilo que fazemos. A fé não consiste apenas de palavras de ordens, mas, sobretudo, de atitudes. Quem vive por fé age e vê as muralhas detonadas, porque Deus faz infinitamente mais para aqueles cuja fé frutifica.
- 3. Fé firme** – Pela fé eles perseveraram até o fim, mantendo os olhos fixos no autor e consumidor de tudo, cruzando o deserto, passando pelo mar vermelho a pé enxuto, mas sempre alimentados por uma firme esperança, o combustível que faz a grande locomotiva funcionar a pleno vapor até o cumprimento da promessa de Deus. A fé é esta esperança viva e gloriosa. A fé firme enfrenta todas as muralhas, todos os gigantes e os vê caídos para nunca mais se levantarem. Aleluia!

5. OUSADIA – FIRMEZA DE PROPÓSITO

O Israel do Senhor já havia atravessado o deserto, enfrentado lutas, tentações, batalhas, perigos. Eles foram experimentados e se tornaram experientes em tudo. Mais que nunca estavam firmes e ousados no propósito de Deus, nas promessas eternas do Eterno, nos sonhos celestiais que jamais morreriam, porém, ainda os muros permaneciam em pé. Para eles, era apenas uma questão de chegar o tempo de Deus, a meia noite chegaria e quando o ponteiro do relógio do Eterno chegou no tempo certo, as muralhas caíram. Diante de Deus, o deserto fica para trás, o choro se transforma em riso, as lágrimas num mar de rosas, o luto numa milagrosa ressurreição e tudo que impede é jogado ao chão. Eles tinham na cabeça, além do óleo da unção, o capacete da salvação; nas mãos, além das trombetas, a espada do espírito; nos pés, além das sandálias, os calçados da preparação do Evangelho da Paz. Além dos muros, havia uma terra a ser conquistada e inimigos a serem vencidos.

O povo de Israel ansiava por esse momento desde a promessa feita a Abraão. Mais de 500 anos se passaram e eles permaneciam firmes e ousados porque o tempo estava mais próximo. O tempo da oportunidade batia à porta. O tempo oportuno de Deus havia chegado. Era hora de ousar, em nome do Senhor, ver os muros no chão, entrar com o seu batalhão, tomar posse da herança numa magistral e magnífica celebração. Há muitos sonhos que você tem nutrido durante anos: no seu casamento, na sua família, no seu trabalho, nos seus estudos, na sua vida financeira, na sua vida espiritual. Agora, chegou a hora de você também permanecer firme na ousadia que vem de Deus e entrar na sua terra prometida.

O que você precisa fazer: **Tirar os olhos dos muros e colocá-los em Deus**

O povo de Israel era ousado em Deus e não abusado. Os muros são crises que estão diante de nós, mas diante de Deus elas se rendem para nós. Muitas crises são enfrentadas diariamente. São crises emocionais, sentimentais, psicológicas, familiares, bullying de todos os tipos, financeira, social, relacionais, miséria, drogas, terrorismo, sequestros, roubos, violência que campeia bem ao nosso lado, leis aprovadas pelos governantes mas contrárias à Palavra de Deus, desmoronamento dos valores morais e a desintegração das famílias, são verdadeiros terremotos. Deus continua no trono. Não importa o tamanho dos muros, nem a fortaleza dentro de Jericó. A obra continua e a promessa vai se cumprir conforme a Escritura. O papel histórico do povo de Israel foi cumprido e nós precisamos cumprir o nosso também. A ousadia que temos vem do Senhor e ele garante que não ficará pedra sobre pedra. Eles foram ousados e não apresentaram desculpas, por isso viram que Deus fez o bem que Lhe aprouve para o cumprimento da Sua promessa. Nossa vitória vem de Deus. Os homens passam, mas Deus continua no trono. Cada geração precisa se ousar e derrubar as muralhas e manter o ideal aceso.

6. ENTUSIASMO – SÓ MAIS UM DIA!

Mais de 500 anos de espera, longas caminhadas e muitas experiências. Eles rodearam a terra por seis dias, calados. Imaginem seis dias em silêncio, cumprindo o mandato do Senhor. O fogo que ardia dentro do coração deles os empurrava na caminhada como se fosse uma pena levada pelo vento. O coração deles estava vivendo um momento de grande explosão. A expectativa de ver as muralhas no chão era fantástica. Eles sabiam que ali não era o lugar deles, apenas estavam cumprindo todos os requisitos determinados por Deus. A lista dos quesitos foi passada diretamente do trono de comando do Rei do universo e somente depois de cumprir toda a

listagem celestial, estavam preparados para entrar e possuir a terra. Não adianta querer ir por atalhos, nem fazer caminhos aparentemente mais curtos, a bênção de Deus só vem quando tudo se completar conforme determinado pelo Rei dos reis e Senhor dos senhores.

O que é necessário para chegar lá com entusiasmo:

1. O muro não é nossa parada final.

Não fomos chamados para fazer do muro o nosso cemitério, mas para conquistar a terra que Deus nos prometeu. Aqueles que duvidaram da promessa foram enterrados no deserto. A incredulidade nos planta no deserto, mas o entusiasmo nos mantém focados até ver a vitória final chegar.

Em Jerusalém existe o muro das lamentações. Diariamente, milhares de pessoas passam por ali para se lamentar. Não faça dos problemas um muro onde parar e se lamentar. Mesmo que seja preciso investir um tempo ao redor do muro, não seja 'muralista', não se acomode com os muros, não passe a gostar deles, não se deixe vencer por eles, mas veja com os olhos da fé que eles já estão no chão com base nas promessas do Eterno.

2. O muro precisa ser derrubado.

Aquilo que é impossível para você é possível para Deus. O Senhor pode realizar o seu sonho, e vai realizar no tempo dEle. Você não foi feito para ficar do lado de cá do muro. Você é um destruidor de muralhas para chegar até o destino estabelecido pelo Senhor. Você vai tomar posse da sua terra prometida se estiver no centro da vontade do Senhor. Viva entusiasticamente focado na Canaã que Deus tem prometido para você. Você é feliz com a sua vida, família, finanças, igreja, trabalho, estudos e tudo mais que vem de Deus. Precisamos saber que Deus nunca prometeu uma vida sem desertos, sem muralhas, sem lutas e adversidades. "O Senhor é o meu pastor e nada me faltará", nem problemas! Porém, Ele prometeu estar sempre conosco, mesmo que passemos pelos vales da sombra da morte, seremos levados para vivermos à sombra do Altíssimo e bebermos das fontes cristalinas que saem do trono de celestial. Aquilo que parece impossível para você, Deus vai derrubar diante dos seus olhos como as muralhas de Jericó e abrir o novo e vivo caminho, bem aplainado e nivelado para você passar sem se ferir.

Quando abraçamos o projeto de Deus, nossos sonhos deixam de ser medíocres. Precisamos ter grandes sonhos, grandes alvos, grandes anseios. João Wesley pregou mais de uma vez por dia durante 54 anos. Viajou a cavalo 200.000 Km. Publicou um comentário de 4 volumes sobre a Bíblia, 1 dicionário de inglês, 5 volumes sobre Filosofia, 4 volumes

sobre História da Igreja. Escreveu 3 volumes sobre Medicina e 6 volumes sobre Música Clássica. Seu Jornal, ao fim da sua vida, totalizou em 50 volumes. No final da sua vida, a Igreja Metodista era a terceira maior força evangélica do mundo e a maior igreja evangélica dos Estados Unidos no século XIX.

Viva com entusiasmo na certeza que tudo está muito próximo de acontecer para a vitória final chegar.

7. VITÓRIA – FINAL FELIZ!

Josué 6:15-16 e 20-21, narra o desfecho final de forma categórica, inquestionável, irretocável e definitiva. Não só os muros foram destruídos naquele momento, mas as demais muralhas da incredulidade, egoísmo, murmurações, ingratidão, paixões carnis, desunião, interesses pessoais, indecisões, lembranças passadas, desejos das comidas egípcias, tristezas pela morte de muitos no deserto, também caíram por terra. A vitória final aconteceu no tempo de Deus, na ordem de Deus, da forma de Deus, com o povo de Deus e no poder de Deus. Todas as vitórias concedidas pelo Senhor culminam em felicidade completa e celebração para todo sempre. Para se obter a vitória é preciso sair dos egípcios e dar os passos marcados por Deus. Temos que deixar o Egito para trás, levar o que Deus mandou, enfrentar o deserto, as adversidades da caminhada, não olhar para os incrédulos, não desistir quando Deus ceifa todos os demais, obedecer sem questionar, fazer o que parece maluco, entrar no mar ainda fechado, dançar pelas vitórias, caminhar, gritar e tocar buzinas para as muralhas caírem, crer que só a parte do muro onde estava Raabe não cairá, ousar viver acima da mediocridade e tomar posse das promessas fiéis e verdadeiras. Um planejamento estratégico, perfeito em todos os detalhes que culminou na vitória do povo de Deus. Ainda tinha mais!

1. As cidades fortificadas precisavam ser conquistadas

Deus não nos chamou para contar os inimigos, mas para vencê-los. Há inimigos que nos espreitam. Há batalhas que precisam ser travadas, mas a vitória vem do Senhor. Ele vai à nossa frente. Ele quebra o arco e despedaça a lança. Nenhuma arma forjada contra você vai prosperar. Deus é o seu escudo. Possua a sua terra. Desaloje o inimigo. Os que estavam em Jericó viviam lá na ilegalidade, ocupando o espaço que era do povo de Deus. A primeira coisa que Deus fez foi encorajar Josué a confiar na vitória, “olha, entreguei na tua mão a Jericó, seu rei e seus valentes”. Em outras palavras – o inimigo já está derrotado! Josué foi para a batalha confiante na vitória. Josué enfrentou 33 reis e possuiu a

terra. Entre nessa peleja sabendo que o Senhor é quem o conduz em triunfo.

2. O tempo de agir é agora

Muitos vivem como se a vida fosse um ensaio, mas isto não é verdade. Muitos entram em cena e fazem as coisas sem excelência, pensando que poderão repetir aquele ato. Isto é um engano. A vida não se repete. A vida não espera. O que você precisa fazer, deve fazer agora, porque é mais tarde do que você imagina. É isto que Deus está nos falando hoje, nós estamos lutando contra um inimigo derrotado, vencido e aniquilado para sempre. Embora nossa luta seja constante e diária, e pareça que o pecado e a maldade no mundo crescem a cada dia mais, nosso inimigo, o diabo, já foi derrotado por Cristo Jesus (Rm 8: 37-38 e 1 Jo 3:8). Nós temos certeza que a batalha já está ganha! Nós não temos porque ficar paralisados pelo poder de um inimigo vencido. Não tema as muralhas que surgem na sua vida, Deus já nos garante a vitória antecipadamente (Is 43:2)

3. Dependenda de Deus – v.4

Na segunda estratégia de Deus para Josué, ele não mandou que eles levassem armas nem espadas, nem lanças. Os homens de guerra rodearam a cidade, mas na frente foram os sacerdotes com buzinas de chifre de carneiro e junto deles a arca do Senhor. A arca, todos sabemos que era o símbolo da presença de Deus no meio do povo. Deus estava dizendo a Josué que a vitória não dependeria de armas, de estratégias, mas da dependência da sua presença com o seu povo.

Sua vitória não depende de você, da sua inteligência, da sua capacidade, da sua esperteza. Sua vitória depende da sua dependência de Deus! Se ele estiver presente com você as muralhas vão cair por terra! Olha só o que declarou o salmista, em Sl 20:7, 2 Sm 22- 30-31.

No sétimo dia foram sete voltas e na última volta os sacerdotes tocaram as sete trombetas e todo povo gritou e as muralhas de Jericó caíram. O soar das trombetas tinham um significado especial. Israel foi instruído a tocar estas trombetas nas suas festas religiosas e nas suas batalhas, para se lembrarem que a vitória sempre vem do Senhor (Nm 10:9). Nunca se esqueça de estar adorando e glorificando a Deus pelas suas vitórias.

CONCLUSÃO

Quais são suas muralhas? Quais são os obstáculos que tem surgido entre você e o que Deus tem te prometido?

Use as estratégias que Deus deu para Josué:

- Confie em DEUS.
- Dependa de Deus.
- Coloque pavor no seu inimigo.
- Deus vai experimentar sua fé.
- Dê o brado da vitória e glorifique a Deus.

Creia nisto, pois as muralhas vão cair!
